



Pela readmissão do companheiro Valtinho

Empresa demite injustamente e trabalhadores se mobilizam

No dia 20/5, Valtinho, trabalhador da Vala no PIT, foi demitido sob alegação de baixa produtividade. O funcionário trabalha há mais de 30 anos no Metrô e é conhecido pelo bom desempenho em suas funções

Em solidariedade ao companheiro injustamente demitido, os trabalhadores do PIT paralisaram suas atividades e realizaram um grande ato em defesa de sua readmissão no dia 21. Na próxima segunda, 27/5, acontecerá assembleia para decidir os próximos passos da luta pelo retorno do Valtinho

ao posto de trabalho.

O Sindicato denuncia há anos a parcialidade e subjetividade dos critérios da Avaliação de Desempenho praticada pela empresa. Até 2017 a GRH considerava afastamentos legais para rebaixamento de nota no item assiduidade. Apresentação de licenças médicas e participação

em exames vestibulares diminuíam a nota desse item e da média geral. Mesmo depois da alteração desse critério, os aspectos subjetivos ainda persistem na avaliação.

Não aceitamos que a empresa demita trabalhadores comprometidos e qualificados por um sistema de avaliação injusto.



Assembleia em 27/5

Segunda-feira, no Sindicato, às 18h30.

Pauta: Readmissão do companheiro Valtinho. Participe!

Metrô puniu funcionários por uso de adesivos!

Em mais uma demonstração de truculência e prática antissindical, a empresa enviou carta ao Sindicato condenando o uso de adesivos e puniu trabalhadores que manifestaram apoio à greve nacional em defesa da Educação no País, que aconteceu no dia 15/5



Os metroviários decidiram, na assembleia de 6/5, usar adesivos em apoio à greve nacional da educação. Como é comum à categoria, os trabalhadores realizaram o direito constitucional de expressão e manifestação.

Mesmo assim a empresa enviou carta à entidade, aplicou advertências verbais e anotações no CIP aos que utilizaram o adesivo no dia 15/5.

Durante a Campanha Salarial o Metrô também tentou intimidar a mobilização

da categoria com punições por uso de coletes e adesivos. O Metrô passou vexame quando o Tribunal Regional do Trabalho garantiu, através de sentença, legitimidade do uso dos coletes e adesivos e determinou o cancelamento de todo tipo de punição.

4x1-4x3: mais uma mentira

Metrô insiste na implantação mas processo ainda não foi julgado

A Cia. persiste na tentativa da implantação da escala 4x1-4x3 noturna em substituição à escala base 4x2x4, conquista histórica e defendida pela categoria. Para isso, realizou um comunicado tendencioso em que diz que a 4x1-4x3 foi considerada legal pela Justiça do Trabalho.

Em 1º instância, o juiz acolheu o pedido do



Sindicato concedendo liminar que garante a escala base. No entanto a liminar foi derrubada por juiz de 2ª instância, porém sem o julgamento do mérito.

Além da disputa judicial, a categoria tem demonstrado força e resistência. Apenas 4% da Operação optaram por esta escala.

Não à 4x1-4x3 noturna! Escala 4x2x4 para todos.